

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:

HOSPITAL SEM PAPEL DEIXA DE SER TENDÊNCIA E VIRA REALIDADE

PÁG 02

CASE REAL:

HOSPITAL CANTINHO DO CÉU REDUZ 78% DOS CUSTOS COM IMPRESSÃO

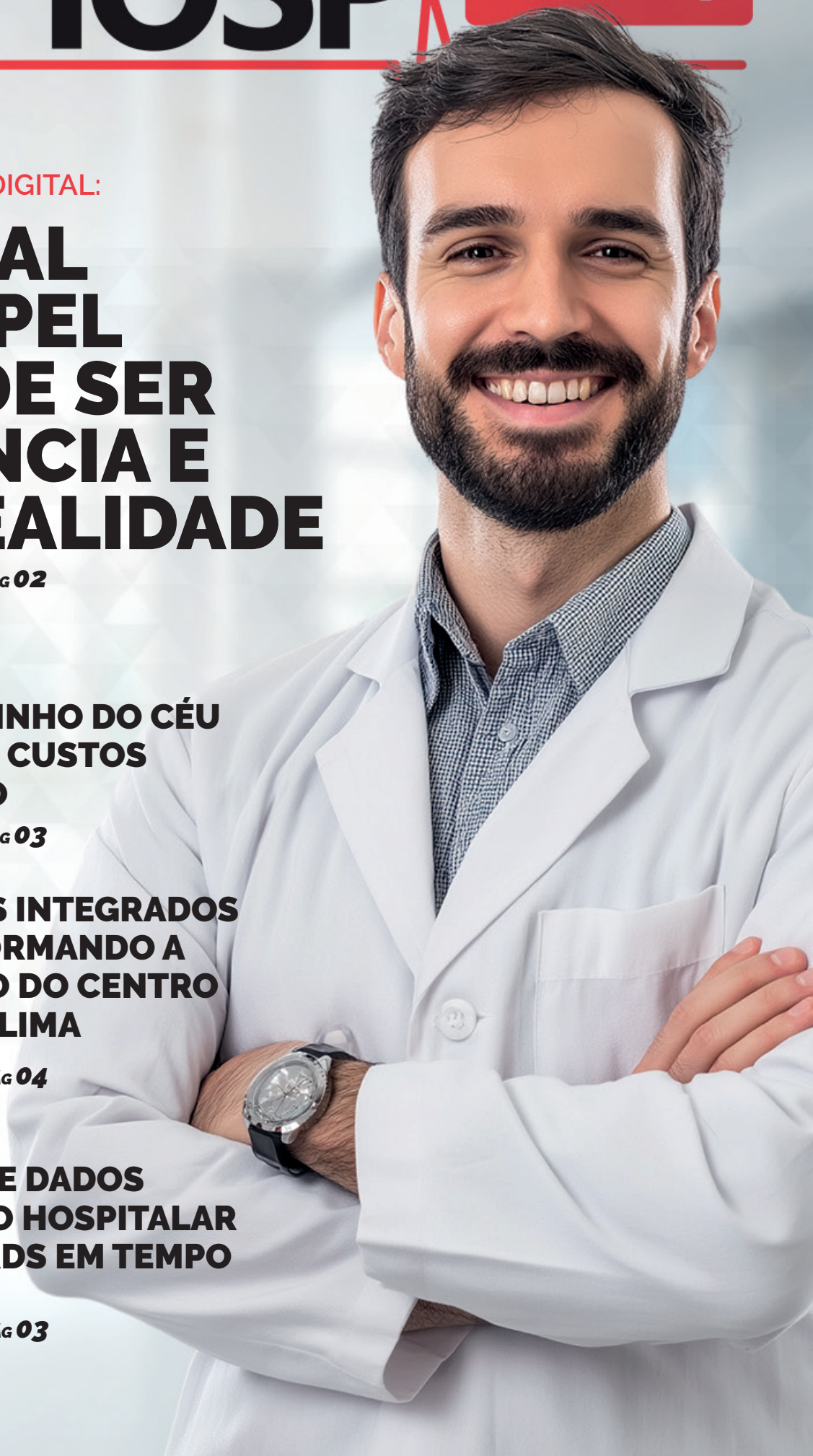
PÁG 03

COMO SISTEMAS INTEGRADOS ESTÃO TRANSFORMANDO A ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE JOÃO LIMA

PÁG 04

INTELIGÊNCIA DE DADOS CHEGA À GESTÃO HOSPITALAR COM DASHBOARDS EM TEMPO REAL

PÁG 03



ESPELHAMENTO DE DADOS GARANTE SEGURANÇA E CONTINUIDADE NOS HOSPITAIS

Tecnologia mantém informações sempre disponíveis e ajuda instituições de saúde a avançarem rumo a um ambiente sem papel.



A digitalização dos processos hospitalares transformou a forma como as instituições de saúde lidam com informações críticas. Prontuários eletrônicos, agendamentos, exames e dados financeiros passaram a ocupar um papel central na operação diária dos hospitais, tornando a segurança e a disponibilidade desses dados fatores essenciais para o atendimento ao paciente.

Nesse cenário, o espelhamento de bancos de dados se consolida como uma solução estratégica. A tecnologia mantém dois servidores sincronizados, criando cópias atualizadas das informações em intervalos curtos. Na prática, isso significa que, mesmo diante de falhas técnicas, os dados permanecem íntegros e disponíveis, evitando interrupções nos serviços hospitalares.

O funcionamento é simples e eficiente: os dados são replicados continuamente e passam por verifi-

cações constantes de integridade. Caso o servidor principal apresente algum problema, o ambiente espelhado pode assumir a operação de forma controlada, garantindo estabilidade e segurança. Esse processo é especialmente relevante em hospitais, onde qualquer indisponibilidade pode impactar diretamente o cuidado com o paciente.

Além da continuidade operacional, o espelhamento reforça a proteção das informações. A perda de dados ou falhas de sistema podem gerar consequências legais e comprometer a confiança na instituição. Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados, soluções que aumentam a segurança e a governança das informações tornaram-se indispensáveis.

Outro ponto relevante é a eficiência financeira. Embora a implementação dessa estrutura represente um investimento inicial, a redução de riscos, retrabalho e paralisações

tende a compensar ao longo do tempo. Manter sistemas estáveis significa menos custos com emergências técnicas e maior previsibilidade operacional.

A solução adotada pela SisHOSP utiliza o Hqbird, versão premium do banco de dados Firebird, reconhecido por sua robustez e recursos avançados de monitoramento. A tecnologia permite identificar falhas de forma preventiva e oferece suporte técnico especializado, contribuindo para um ambiente mais seguro e confiável.

O espelhamento de bancos de dados também é um dos pilares para a consolidação do hospital sem papel. Ao centralizar informações de forma digital e garantir sua confiabilidade, a tecnologia reduz a dependência de arquivos físicos e amplia o acesso às informações por profissionais autorizados, de forma rápida e segura.

Parceria amplia uso de inteligência de dados na gestão hospitalar

INTEGRAÇÃO ENTRE SISHOSP E WEKNOW LEVA DASHBOARDS EM TEMPO REAL E ALERTAS INTELIGENTES PARA HOSPITAIS DE TODO O PAÍS.

A SisHOSP anunciou uma parceria estratégica com a Weknow, health tech especializada em soluções de Business Intelligence voltadas para o setor hospitalar. Com mais de uma década de atuação e mais de 350 clientes no Brasil, a Weknow é reconhecida pelo desenvolvimento de dashboards dinâmicos e atualizados em tempo real, voltados ao apoio à tomada de decisão na gestão da saúde.

A integração entre as duas empresas amplia o acesso dos hospitais a informações estratégicas, permitin-

do o acompanhamento contínuo de indicadores operacionais e assistenciais. Diferente de relatórios estáticos, os painéis apresentam dados processados em tempo real e contam com alertas automáticos personalizáveis, que auxiliam na identificação precoce de desvios e na resposta rápida a situações críticas.

O módulo de Business Intelligence é oferecido de forma opcional aos clientes SisHOSP. Assim, cada instituição pode adequar a solução à sua realidade, evoluindo conforme o nível de maturidade da gestão e as



necessidades do hospital.

A parceria reforça o uso da inteligência de dados como ferramenta essencial para uma gestão hospitalar mais eficiente, precisa e orientada por informação confiável.



SisHOSP Entrevista:
Edno Junior

HOSPITAL DE RETAGUARDA CANTINHO DO CÉU: 50 ANOS DE HISTÓRIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR

INSTITUIÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO REDUZ CUSTOS EM 78% COM IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO HOSPITAL SEM PAPEL DA SISHOSP

Com meio século de atuação dedicada ao acolhimento de pacientes em situação de vulnerabilidade social, o Hospital de Retaguarda Cantinho do Céu, alcança um marco importante em sua trajetória ao modernizar completamente sua gestão hospitalar. A instituição, que atende pessoas com paralisia cerebral múltipla e severa de 12 cidades da região, incluindo Batatais, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Monte Alto, Morro Agudo, Pitangueiras, São Simão, Serrana, Sertãozinho, Taquaritinga e Guapé (MG), encontrou na tecnologia uma aliada estratégica para aprimorar seus processos.

O crescimento institucional e o aumento no número de pacientes trouxeram desafios significativos à gestão. A organização de prontuários, escalas de colaboradores e controle de materiais demandavam soluções integradas que garantissem eficiência operacional sem comprometer a

qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Com aproximadamente 170 colaboradores, a maioria atuando internamente no cuidado diário, a necessidade de um sistema robusto e integrado tornou-se evidente.

Há três anos, o Cantinho do Céu iniciou sua parceria com a SisHOSP, implementando um sistema de gestão que integrou todas as áreas da instituição em uma única plataforma. A solução trouxe agilidade para a equipe, maior segurança no armazenamento de dados e melhorou significativamente a qualidade do atendimento aos pacientes.

Recentemente, a instituição deu mais um passo importante ao implantar o módulo Hospital Sem Papel, alcançando resultados expressivos. "A economia foi impressionante. Conseguimos reduzir em 78% os custos com impressões e todo o processo relacionado ao uso de papel. Além da economia financeira,

ganhamos agilidade e segurança na gestão das informações dos nossos pacientes", destaca Edno Junior, Gestor de Projetos e CR do Hospital de Retaguarda Cantinho do Céu.

Entre os principais diferenciais identificados pela instituição está a capacidade da SisHOSP de integrar prontuários, escalas, estoque e acompanhamento dos pacientes de forma prática e intuitiva. A plataforma eliminou a complexidade de sistemas fragmentados e proporcionou uma visão unificada de toda a operação hospitalar.

Para o Cantinho do Céu, o sistema tornou-se ferramenta essencial no cotidiano da instituição. A organização das informações, a facilitação do trabalho em equipe e a garantia de que cada paciente receba o cuidado adequado são benefícios tangíveis que consolidam a importância da tecnologia na assistência hospitalar de qualidade.

GESTÃO HOSPITALAR NA PALMA DA MÃO

Aplicativo Checkpoint reúne indicadores estratégicos e alertas em tempo real para apoiar decisões rápidas no dia a dia do hospital.



Desenvolvido pela SisHOSP, o Checkpoint é um aplicativo voltado às lideranças hospitalares que precisam acompanhar a operação de forma ágil, mesmo fora do ambiente administrativo. Com uma interface simples e funcional, a ferramenta concentra informações estratégicas em um único ambiente, facilitando o acompanhamento dos principais indicadores da instituição.

O aplicativo permite visualizar dados como faturamento, atendimento ambulatorial, exames realizados, cirurgias agendadas, ocupação de leitos, monitoramento do pronto-

-socorro e controle de estoque de medicamentos. As informações são apresentadas de forma clara e atualizada, oferecendo uma visão instantânea da situação do hospital.

Outro diferencial do Checkpoint é a configuração de alertas personalizados, que notificam automaticamente os gestores diante de eventos críticos, como superlotação ou desvios operacionais. A proposta é ampliar a capacidade de resposta e apoiar decisões mais rápidas, contribuindo para uma gestão hospitalar mais eficiente e conectada à realidade da operação.

Tecnologia transforma gestão hospitalar em referência no Norte Pioneiro do Paraná

CASA DE SAÚDE JOÃO LIMA APOSTA EM SISTEMAS INTEGRADOS PARA TORNAR A ADMINISTRAÇÃO MAIS ANALÍTICA E EFICIENTE.

Com sete décadas de atuação no Norte Pioneiro Paranaense, o Grupo Médico/Saúde CEGEN construiu sua trajetória ligada diretamente à gestão hospitalar. Sediada em Cornélio Procópio (PR), a instituição atende pacientes de cerca de 30 municípios da região e conta atualmente com aproximadamente 300 colaboradores diretos e indiretos envolvidos nas atividades assistenciais e administrativas.

A complexidade da operação hospitalar foi um dos principais fatores que impulsionaram a busca por um sistema de gestão mais robusto. Em um hospital, cada setor funciona como uma microestrutura com demandas próprias, o que exige alto nível de organização, sincronismo entre equipes e integração entre áreas assistenciais e administrativas. Nesse contexto, a tecnologia passou a ser vista como elemento central para unificar processos e apoiar a tomada de decisões.

A adoção do sistema SisHOSP permitiu à instituição lidar com essa complexidade de forma integrada



e funcional. A solução foi avaliada como capaz de abranger as múltiplas camadas da gestão hospitalar, oferecendo recursos atualizados e alinhados à realidade operacional do segmento.

Entre os diferenciais observados estão a proximidade da equipe com as demandas reais do setor, o desenvolvimento contínuo de soluções aplicáveis à rotina hospitalar e a experiência com instituições de médio porte, perfil semelhante ao do CEGEN. Outro ponto destacado foi o processo de implantação, conduzi-

do por uma equipe especializada, o que facilitou a transição tecnológica em um ambiente naturalmente desafiador.

Hoje, o uso de um sistema de gestão hospitalar representa uma mudança significativa no modelo administrativo da instituição. A tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta operacional e passou a sustentar uma gestão mais analítica, orientada por dados e decisões baseadas em critérios técnicos, consolidando um novo patamar de eficiência e controle na administração hospitalar.